



A unidade dos(as) trabalhadores(as) da educação na defesa da Educação Pública

Manifesto em solidariedade ao Professor Adriano Gomes da Silva

O III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação manifesta sua solidariedade ao professor Adriano Gomes da Silva, preso injustamente pelo governo do Estado de São Paulo desde 16 de setembro. Adriano, um professor comprometido com a rede pública, foi condenado a 10 meses de prisão após se posicionar contra a violência policial durante uma ação de despejo em 2018, onde defendeu os direitos de trabalhadores e moradores.

Essa prisão é um exemplo claro de perseguição política: acusações de "desacato" e "desobediência" – fundamentadas exclusivamente em testemunhos policiais – resultaram na condenação de Adriano, sem o devido direito à defesa. Essa é mais uma tentativa de silenciar aqueles que lutam por uma educação pública de qualidade e por justiça social.

Toda solidariedade e apoio ao camarada que segue preso de forma totalmente arbitrária. Vamos à luta! Liberdade para o professor Adriano!

LUTAR NÃO É CRIME!



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO MANTÉM PRESO O PROFESSOR ADRIANO GOMES DA SILVA POR CRIME QUE ELE NÃO COMETEU!



O governador de São Paulo, Tarcísio de reitas (Republicanos), e o seu secretário de segurança pública, o bolsonarista Guilherme Derrite (PL), prenderam de forma arbitrária o professor Adriano Gomes da Silva, por um crime que ele não ometeu. O professor é mais uma vítima da perseguição política praticada pelo governo fascista do Estado de São Paulo.

EXIGIMOS A LIBERDADE IMEDIATA DO PROFESSOR ADRIANO! LUTAR NÃO É CRIME!

COMITÊ EM APOIO E SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR ADRIANO GOMES DA SILVA

















